



FACULDADE VIA SAPIENS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

KLEYTON MELO TOMAZ

**SAÚDE DO HOMEM: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA
PREVENÇÃO DA NEOPLASIA PROSTÁTICA**

Orientador(a): Enf. Adenise Cavalcante Marinho Sousa.

TIANGUÁ-CE
2024

KLEYTON MELOTOMAZ

**SAÚDE DO HOMEM: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA
PREVENÇÃO DA NEOPLASIA PROSTÁTICA**

Artigo apresentado a Faculdade Via Sapiens – FVS como requisito parcial para a obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Enf. Adenise Cavalcante Marinho Sousa.

TIANGUÁ-CE

2024

KLEYTON MELO TOMAZ

**SAÚDE DO HOMEM: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA
PREVENÇÃO DA NEOPLASIA PROSTÁTICA**

Artigo apresentado a Faculdade Via Sapiens – FVS como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em enfermagem.

Orientador(a): Enf. Adenise Cavalcante Marinho Sousa.

Apresentado em: 18/06/2024

BANCA EXAMINADORA

Enf. Adenise Cavalcante Marinho Sousa.
Professora Orientadora

Prof (a) Bruno Cavalcante
Frota 1º Avaliador

Prof (a) Millena Cavalcante Marinho
Sousa 2º Avaliadora

Este trabalho é dedicado aos meus pais que sempre foram meus maiores incentivadores, aos meus amigos pela presença agradável e revigorante, à minha irmã que é companheira de todas as situações e ao meu filho, pessoa mais importante da minha vida, e minha motivação.

AGRADECIMENTOS

Aos professores, que sempre contribuíram com seus ensinamentos e experiências.
À orientadora pela paciência e dedicação em aperfeiçoar esse estudo em todos os seus aspectos. Aos examinadores, por avaliarem e contribuírem para deixar esse trabalho mais aperfeiçoado.

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!

Florence Nightingale.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Culturalmente, o que se observa é que as mulheres cuidam melhor de sua saúde que os homens. Muitos homens deixam de buscar atendimento médico e cuidados com sua saúde em virtude de uma cultura machista e que prega o homem como aquele que precisa ser forte e superar as dificuldades sem pedir ajuda. Ao longo do presente estudo monográfico, busca-se uma evidenciação do papel do enfermeiro na prevenção e no cuidado do homem ante a Neoplasia Prostática e as possibilidades deste junto ao sistema de saúde. **OBJETIVO:** Estudar a presença do enfermeiro no contexto da assistência primária em saúde no que toca à educação, acompanhamento, diagnóstico e prevenção da Neoplasia Prostática junto a homens e quebra de tabus quanto ao tema, ainda muito complexo nos contextos sociais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma análise integrativa, estudo exploratório- descritivo do tipo revisão bibliográfica, de maneira específica, na qual se faz a integração de conceitos, opiniões, ideias decorrentes de pesquisa e possibilita reunir e sintetizar conclusões gerais a respeito de assunto específico onde a pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro e maio do ano de 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado com base de dados específicas. Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS). Biblioteca Científica Eletrônica em Online (SciELO). Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF). **RESULTADOS:** O enfermeiro tem papel fundamental pois através de suas práticas tem a capacidade de orientar, criar programas visando à promoção de saúde, contribuindo de forma efetiva para o bem-estar de todos, independente das condições sociais, culturais e econômicas. **CONCLUSÃO:** Concluí que o enfermeiro, em todo o contexto destacado, é um profissional multifacetado, com múltiplas possibilidades ante a intersetorialidade, que precisa se atualizar para atuar de forma qualificada e humanizada com os clientes que procuram o sistema de saúde, e, com isso, garantir qualidade de vida, longevidade, diagnóstico, educação e tratamento para os homens ante a neoplasia prostática como problema contemporâneo dentro do sistema de saúde brasileiro.

Palavras-chave: Enfermagem. Neoplasia Prostática. Prevenção. Tratamento.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Culturally, what is observed is that women take better care of their health than men. Many men stop seeking medical care and health care due to a sexist culture that preaches men as those who need to be strong and overcome difficulties without asking for help. Throughout this monographic study, we seek to highlight the role of nurses in preventing and caring for men in the face of Prostatic Neoplasia and its possibilities within the health system. **OBJECTIVE:** To study the presence of nurses in the context of primary health care with regard to education, monitoring, diagnosis and prevention of Prostatic Neoplasia among men and breaking taboos regarding the topic, which is still very complex in social contexts. **METHODS:** This is an integrative analysis, exploratory-descriptive study of the bibliographic review type, in a specific way, in which concepts, opinions, ideas arising from research are integrated and makes it possible to gather and synthesize general conclusions regarding a specific subject where the research was carried out between the months of January and May of 2024. The bibliographic survey was carried out using specific databases. Latin American Literature in Health Sciences (LILACS). Online Electronic Scientific Library (SciELO). Specialized Bibliographic Database in the Brazilian Nursing Area (BDENF). **RESULTS:** Nurses play a fundamental role because through their practices they have the ability to guide and create programs aimed at promoting health, effectively contributing to the well-being of everyone, regardless of social, cultural and economic conditions. **CONCLUSION:** I concluded that the nurse, in the entire highlighted context, is a multifaceted professional, with multiple possibilities in the face of intersectorality, who needs to update himself to act in a qualified and humanized way with clients who seek the health system, and, with This is to ensure quality of life, longevity, diagnosis, education and treatment for men in the face of prostate neoplasia as a contemporary problem within the Brazilian health system.

Keywords: Nursing. Prostatic Neoplasia. Prevention. Treatment.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVO	11
2.1 Objetivo geral.....	11
2.2 Objetivos específico	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 Exame do toque retal como prevenção da Neoplasia Prostática	16
3.2 Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem.....	17
3.3 Atuação do enfermeiro na promoção da Saúde do Homem	20
4 METODOLOGIA.....	23
4.1 Tipo de estudo.....	23
4.2 Questão Norteadora	23
4.3 Período da Pesquisa	23
4.4 Busca ou amostragem na literatura	24
4.5 Procedimentos de coleta e análise das informações	25
4.6 Análise e discussão das informações	26
4.7 Aspectos éticos e legais	26
5 ANÁLISE DE DADOS	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS	46

1 INTRODUÇÃO

Culturalmente, o que se observa é que as mulheres cuidam melhor de sua saúde que os homens e dados diversos podem atestar numericamente essa constatação. Muitos homens deixam de buscar atendimento médico e cuidados com sua saúde em virtude de uma cultura machista e que prega o homem como aquele que precisa ser forte e superar as dificuldades sem pedir ajuda.

Segundo o Ministério da Saúde (Brasil, 2021), os homens estão mais expostos aos fatores de risco em relação às mulheres, como tabagismo, obesidade e alcoolismo. Em relação ao tabagismo, a população masculina foi somada em 44,6 %, sendo que entre as mulheres o total foi de 31,9 %; o total de homens hipertensos foi de 31% e sendo que mulheres hipertensas foram 14,4 % e alcoolismo 12,6 em homens e 3,3 % em mulheres (Alvarenga *et al.*, 2012).

Em dados do Instituto Nacional do Câncer (2019), estimam-se que 65.840 novos casos de câncer de próstata sejam diagnosticados no Brasil ao longo do triênio que vai de 2020 a 2022, representando um risco estimado de 62,95 casos novos a cada 100 mil homens. Desconsiderando os tumores de pele não melanoma, o que se verifica é que o câncer de próstata ocupa a primeira posição no país em todas as Regiões brasileiras, com um risco estimado de 72,35/100 mil na Região Nordeste; de 65,29/100 mil na Região Centro-Oeste; de 63,94/100 mil na Região Sudeste; de 62,00/100 mil na Região Sul; e de 29,39/100 mil na Região Norte.

Ao longo do presente estudo monográfico, busca-se evidenciar o papel do enfermeiro na prevenção e no cuidado do homem ante a Neoplasia Prostática e as possibilidades deste junto ao sistema de saúde. O enfermeiro tem papel fundamental no cuidado, pois através de suas práticas tem a capacidade de orientar e criar programas que orientem a comunidade, visando à promoção da saúde. Com isso, contribui de forma efetiva para o bem-estar das famílias, independente das condições sociais, culturais e econômicas, de modo que consiga conhecer as verdadeiras necessidades da população (Backes *et al.*, 2012).

A escolha pelo tema apresentado ao longo dessa pesquisa, se justifica por reconhecer ao homem uma ausculta qualificada, tal consideração, surgiu a partir da observação do pesquisador central, durante os estágios curriculares do curso de enfermagem da Faculdade Via Sapiens, uma vez que se percebia um despreparo de

estudantes e profissionais da área da saúde em identificar e acompanhar possíveis fatores que se ligam com esse público.

A motivação deste trabalho também está em ampliar a visibilidade da assistência primária em saúde a este grupo na realização ao toque retal, entender o porquê da não realização do exame, visto que há muitos casos da doença e de morte notificados no Brasil. Esse trabalho, portanto, para o meio acadêmico, ajuda no entendimento e ampliação das percepções sobre a temática.

Frente ao exposto, busca-se entender o cenário que envolve o homem e responder ao seguinte questionamento: qual o papel do enfermeiro e da enfermagem no processo de educação de homens para realização do exame de toque retal, diagnóstico e tratamento da neoplasia prostática se considerado o cenário social de preconceito e tabus da atualidade?

O estudo é relevante na medida em que irá demonstrar a consequência envolvida da não realização do toque retal, isso pode gerar ações de cuidado a esse público de forma integral, assim como, criar estratégias em prol da saúde dos mesmos, para que sejam homens com um olhar cada vez mais aberto, longe dos preconceitos, na busca de uma saúde de qualidade.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

Identificar a importância da atuação de enfermagem na prevenção da neoplasia prostática.

2.2 Específicos

Destacar a política nacional da saúde do homem no Brasil e os desafios das quebras de tabu e mudança cultural.

Analisar o trabalho que o enfermeiro realiza dentro do sistema de saúde e sua relevância ante a política nacional da saúde do homem.

Verificar as possibilidades de atuação do enfermeiro ante a neoplasia prostática, seja no contexto da prevenção ou ainda no tratamento.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Na sociedade contemporânea, existe, resultado de uma formação social patriarcal, uma tensão entre o exercício da masculinidade e a fragilidade, sendo que esta fragilidade pode ser interpretada ainda no que se refere à saúde, como um desvio no caminho para a longevidade qualidade de vida. Entretanto ainda há fortes resquícios de machismo na cultura brasileira, extremamente patriarcal e que assim encara a fragilidade como uma das características típicas das mulheres (Chaves, 2014).

Desse modo de viver e consolidar o machismo, surge uma situação complexa de os homens verem a si mesmos como indivíduos que também precisam de cuidado e tratamento médico (Reis, 2014). Tal situação leva os homens ao contexto de, por não procurarem assistência em saúde, adoecerem e muitas vezes perderem a vida dentro dessas situações.

O que se verifica que os padrões de masculinidade formatados e vividos dentro da sociedade ao longo do tempo, foram impondo ao homem contemporâneo um pensamento de invulnerabilidade de preconceito, no qual não lhe é permitido expressar seus sentimentos e fragilidades, no que se refere a sua saúde. As relações de autocuidado, promoção e prevenção da saúde não são típicas do cotidiano masculino, o que torna o homem cada vez mais vulnerável as doenças, além da tendência a comportamentos de risco (Silva *et al.*, 2012).

Em seus estudos, Pereira e Machado (2022) relatam que os homens, em muitos casos, demoram a procurar acompanhamento ou recusam os tratamentos preventivos e de promoção e de proteção para a saúde, devido, principalmente, aos valores culturais estabelecidos pela sociedade, dificultando assim reconhecer e expressar suas necessidades em saúde, fazendo-os procurar menos os serviços de saúde do que as mulheres.

Esses problemas refletem na condição de saúde e nos dados epidemiológicos de morbimortalidade do sexo masculino no ante o câncer de próstata. Hoje em dia o modelo de masculinidade imposto pela sociedade leva o homem a uma maior exposição aos riscos, aumentando um comportamento propício ao acometimento de diversas doenças, ou mesmo o seu agravamento.

Esse modelo de sociedade leva o homem, escravizado às tradições, a direcionar-se para uma prática oposta ao autocuidado, pois, a sociedade, enxerga e

prega um modelo de homem forte, sem necessidade de ajuda, que cuida dos outros e não precisa ser cuidado, e que se procuram os serviços de saúde com o objetivo de cuidado, podem ser comparados com o sexo oposto, que, no entanto, é visto por muitos como fraco e inseguro, como sexo frágil, originando desconfianças acerca de sua masculinidade (Figueiredo, 2005) (Gomes; Nascimento; Araújo, 2007) (Silva *et al*, 2012).

Isso começa a ser enfrentado no ano de 2009, quando se formata uma política especificamente voltada ao cuidado da saúde do homem, e mesmo assim, o que se verifica é que a mesma não está sendo totalmente realizada, pois, ainda há muitos municípios e até mesmo o próprio Distrito Federal, que não estão acionando a Política Nacional de Atenção integral a Saúde do Homem (PNAISH) em seus serviços de saúde (Brasil, 2009) (Pereira; Nery, 2014).

Esta política tem como o principal objetivo de reduzir a mortalidade e morbidade na sociedade, educar e auxiliar na disseminação de informações importantes à promoção de melhorias na condição de saúde de homens na faixa etária de 20 a 59 anos com uma assistência integral à saúde (Brasil, 2009).

Carrara, Russo e Faro (2009) relatam que o Brasil foi um dos primeiros países da América Latina e o segundo no continente americano a criar uma política específica para os homens. Diversos fatores sociais, epidemiológicos e históricos que anteciparam a PNAISH contribuíram e refletiram na formulação e implementação da política, como a participação ativa da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), os movimentos sociais e a disseminação de doenças sexualmente transmissíveis.

Dentre as diretrizes da PNAISH, está a compreensão da saúde do homem em relação as ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde que são executados nos diferentes níveis de atenção e a integração da PNAISH com às demais ações, estratégias, políticas e programas do Ministério da Saúde, com priorização da Atenção Básica, sendo ela a porta de entrada do sistema de saúde. Além de reorganizar os serviços de saúde, para que também sejam espaços masculinos, e o aperfeiçoamento dos sistemas de informação para um melhor monitoramento, permitindo melhor tomadas de decisões (Brasil, 2009).

A avaliação e o monitoramento da PNAISH buscam atender cada vez mais a execução dos princípios e diretrizes estabelecidos pela política, para atestar sua efetividade, apresentando resultados sobre a qualidade de vida e saúde do homem,

além de analisar a contribuição da PNAISH na concretização dos princípios e diretrizes do SUS (Brasil, 2009).

Mesmo diante de toda essa política vários são os entraves encontrados para fazer com que o homem consiga entender que o medo, a vergonha o machismo e o preconceito são ingredientes essenciais para resultar em um adoecimento futuro e que procurar ajuda sem ver o lado obscuro da sociedade é o melhor caminho (Silva *et al.* 2012).

Cavalcante *et al.*, (2014) relata que a principal barreira encontrada nos homens, entre o serviço de saúde é a realização do exame preventivo do câncer de próstata, que é visto com preconceito. Ressalta-se que o método utilizado no exame é o toque retal. A realização do exame gera aos homens sentimentos de constrangimento, medo de violar a masculinidade. A imagem do urologista foi profundamente marcada com a relação ao cuidado em saúde, lembrando que a SBU agiu ativamente na implementação da PNAISH e suas ações eram frequentemente voltadas ao aparelho genital masculino.

O toque retal é um exame de execução simples, de baixo custo e ausência de complicações significativas, sendo ainda o mais utilizado para rastreamento de câncer de próstata (CaP), que podem deixar fora de seu alcance 40 a 50% dos tumores, pois somente as porções lateral e posterior podem ser palpadas. O exame deve tão somente ser realizado por profissional de saúde habilitado (Nascimento; Florindo; Chubaci, 2010) (Brasil, 2002).

Este exame é indicado para homens a partir dos 50 anos de idade, a fim de se avaliar a característica da próstata a procura de nódulos. Em casos de existência de histórico familiar de CaP antes dos 60 anos, recomenda-se que este rastreamento seja feito mais precocemente, a partir dos 45 anos (Júnior *et. al.*, 2015).

A próstata é uma glândula que faz parte do sistema reprodutor masculino, produz parte do fluido seminal, protege e nutre os espermatozoides. Encontra-se atravessada na uretra, abaixo da bexiga e a frente do reto. Porém, devido ao preconceito e a falta de conhecimento a respeito do próprio corpo e das patologias que acometem a população masculina, grande parte dos homens não sabem onde fica a próstata e nem sua função no organismo (Carvalho; Silva, Paixão, 2020).

Entretanto os homens na maioria das vezes não se atentam aos fatores referentes a sua saúde, deixando o preconceito prevalecer e procurando apenas o serviço de saúde quando o problema se agrava, ou seja, quando a enfermidade

começa a interferir de maneira significativa na sua qualidade de vida. Os mesmos, tem se mostrado mais vulneráveis a problemas de saúde do que as mulheres, problema esse que aumenta a incidência de mortes precoces por doenças tratáveis e/ou evitáveis em pessoas do sexo masculino (Pozzati *et.al.*, 2014).

Estudo realizado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) (2016) relata que a não realização do exame do toque retal podem acarretar diversos problemas, pois sem o mesmo fica difícil o diagnóstico da doença podendo levar a morte, pois quanto mais precoce seu descobrimento mais eficaz será o tratamento.

Estudo do INCA informa que no ano de 2013 houve quase 14 mil mortes por Câncer de próstata no Brasil e estimou que até o ano de 2016 ocorreria uma incidência de cerca de 61.200 novos casos da doença no país o que de fato de fato aconteceu. Os casos de neoplasias prostáticas apresentam maior incidência entre os homens em todos os estados do país, com distribuição de 95,63/100 mil habitantes na região Sul, 67,59/100 na região Centro-Oeste, 62,36/100 mil na região Sudeste, 51,84/100 mil no Nordeste e 29,50/100 mil na região Norte. No entanto, é esperado um aumento de cerca de 60% no número de casos CP por conta da elevação da expectativa de vida (Inca, 2015).

Heidenreiche *et al.* (2012) atribuem a elevada incidência de câncer de próstata a três fatores de riscos: idade avançada, etnia e predisposição genética. No entanto, de acordo com alguns achados clínicos outros fatores de riscos exógenos também contribuem com esse avanço a exemplo da alimentação desregrada, padrão de comportamento sexual, consumo de álcool elevado, radiação solar excessiva.

No Brasil, o câncer de próstata está ocupando a segunda posição entre os tipos de câncer mais prevalentes entre os homens, ficando atrás, tão-somente, do câncer de pele não melanoma. Segundo o Ministério da Saúde, o total de óbitos por neoplasia do câncer de próstata somente no ano de 2009, foi de 12. 274 casos, sendo o estado de São Paulo o estado com maior índice de óbitos (2.697). Entretanto no mundo esse tumor é o sexto tipo de neoplasia mais comum, representando aproximadamente 10% do total dos cânceres (Oliveira; Popov, 2012).

A taxa de mortes em homens com mais de 40 anos no Brasil, apenas no ano de 2012 totalizou 13.147 óbitos, segundo os principais locais de ocorrência, como área hospitalar, domiciliar e outros estabelecimentos de saúde. O número de mortes em relação a faixa etária de homens de 40 a 49 anos foi de 76, entre 50 e 59 anos foram 576 casos, de 60 a 69 anos ocorreram 2.223 casos, de 70 a 79 anos foram 4.613 e

acima de 80 anos tiveram 5.633 casos de óbitos, relacionando esta neoplasia a pessoas da terceira idade (Pinheiro; Cabral; Barbosa, 2015).

3.1 Exame do toque retal como prevenção da Neoplasia Prostática

Medeiros *et al.* (2011) relata que o exame de toque retal, popularmente conhecido como exame de próstata, serve para detectar a hiperplasia benigna da próstata (aumento natural da próstata) e o câncer de próstata. Nele, um médico urologista insere o dedo indicador, devidamente lubrificado e protegido por uma luva de látex, no ânus do paciente para sentir a região do fim do intestino grosso.

A próstata é uma glândula que faz parte do sistema reprodutor masculino, produz parte do fluido seminal, protege e nutre os espermatozoides. Encontra-se atravessada na uretra, abaixo da bexiga e a frente do reto. Porém, devido à falta de conhecimento a respeito do próprio corpo e das patologias que acometem a população masculina, grande parte dos homens não sabem onde fica a próstata e nem sua função no organismo (Medeiros *et al.* 2011). O toque retal é o principal método de identificação de alteração na próstata; posteriormente a biópsia e o estudo histopatológico são indicados para a definição do diagnóstico do paciente.

O exame clínico de toque digital da glândula prostática juntamente com o PSA é realizado principalmente para o rastreamento do câncer de próstata. A principal função do toque retal é avaliar o tamanho, a forma e a consistência da próstata, no intuito de identificar a presença de nódulos. Este exame apresenta limitações, pois só é possível a palpação das porções posterior e lateral da próstata (Amorim *et al.* 2011).

O exame clínico de toque retal ou toque digital da próstata gera polêmica por motivos culturais que interferem diretamente na decisão de realizar o exame/diagnóstico; são criadas barreiras por grande parte dos homens, uma vez que o método do toque pode ser visto como uma violação ou um comprometimento da masculinidade. No campo da prevenção da doença e da elaboração de políticas de assistência à saúde do homem se faz necessário maior investimento em campanhas para que estas questões sejam suficientemente debatidas (Pereira; Machado, 2022).

Segundo Amorim *et al.* (2011), o toque retal é um método utilizado para verificar na próstata se há presença de nódulos, avaliando-se o tamanho, a consistência e

forma. O exame do toque retal é de suma importância na detecção de problemas maiores, evitando assim o câncer de próstata e seus agravos, no entanto a sua realização no sexo masculino não se torna um dos maiores entraves, pois, por muitas vezes o preconceito acaba falando mais alto, assim se distanciando dos cuidados com a própria saúde (Medeiros *et al.* 2011).

Assim o método mais confiável para a detecção dos problemas prostáticos é a realização do toque retal, onde o profissional consegue sentir de início os casos de anormalidades (Silva *et al.* 2012).

3.2 Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem

Diante dos indicadores de morbimortalidade diferenciados entre os sexos, observasse que a saúde está desfavorável para os homens, cuja condição deve ser analisada nos serviços de saúde (Pereira; Machado, 2022).

Segundo o Ministério da Saúde (2001), os homens estão mais expostos aos fatores de risco em relação às mulheres, como tabagismo, obesidade e alcoolismo. Em relação ao tabagismo, a população masculina foi somada em 44,6 %, sendo que entre as mulheres o total foi de 31,9 %; o total de homens hipertensos foi de 31% e sendo que mulheres hipertensas foram 14,4 % e alcoolismo 12,6 em homens e 3,3 % em mulheres (Alvarenga *et al.* 2012).

Neste aspecto, incentivar o homem à prática do autocuidado e mudança de hábitos e a uma vida saudável tem sido um desafio de Estratégia de Saúde da Família, através da Unidade Básica de Saúde (Alvarenga *et al.* 2012). Foi neste enfoque que, em 2008, foi elaborada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Seus objetivos seriam direcionados para a qualidade nos cuidados voltados para o homem, fazendo com que ocorresse a melhora na atenção para a sua saúde (Brasil, 2009).

De acordo com Separavich e Canesqui (2013), a implantação surgiu da movimentação de vários autores coletivos, sociedade civil, científica, pesquisas acadêmicas e agências internacionais, cuja representatividade de saúde do homem ser um problema de saúde. A PNAISH foi lançada oficialmente em 2009, em

consonância com os princípios e diretrizes do SUS, instituída através da Portaria N° 1.944, de 27 de agosto de 2009, que estabelece princípios, diretrizes, objetivos, responsabilidades institucionais dos entes federais e avaliação e monitoramento da implementação da política (Schwarz *et al.* 2012).

E estes princípios, segundo Schwarz *et al.* (2012), se fundamentam na universalidade, integralidade, equidade, intersetorialidade e na humanização. Tais diretrizes priorizam, a partir da atenção básica, ações com foco de promoção, prevenção, assistência e recuperação, a responsabilização das três esferas do governo como também a integralização das ações governamentais com a da sociedade civil organizada.

De acordo com Brasil (1998), todo o cidadão brasileiro deve ter o seu direito à saúde assegurada pelo Estado. A adequada assistência à saúde deve atingir aos menos favorecidos que ainda não foram contemplados, como os homens, procurando solucionar problemas de saúde mais prementes.

A PNAISH tem como objetivo a qualificação da atenção primária, melhoria no atendimento da população masculina, que devem ser garantidos com integralidade, cooperando com a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade dos homens, por meio do combate aos fatores de risco, vindo a facilitar e garantir o acesso aos serviços de saúde, dentro dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS), fazendo com que sejam garantidas a promoção da saúde e a prevenção e diminuição de agravos evitáveis, por ser o sexo masculino mais vulnerável às doenças, por somente procurar o serviço de saúde, na maioria das vezes, quando já possui a doença instalada, preocupando-se com a formação e qualificação dos seus profissionais (Brasil, 2009).

A PNAISH aponta para o homem de forma singular, em contextos sociais, culturais, políticos e econômicos, e aponta para princípios que aumentem a expectativa de vida e redução nos índices de morbimortalidade que ocorrem por causas que podem ser evitadas e prevenidas na população masculina de 20 a 59 anos (Schwarz *et al.* 2012).

A PNAISH é um documento que foi fundamentado, na sua grande maioria, num levantamento que foi feito da população masculina adulta com idade entre 25 e 59 anos, devido aos problemas enfrentados na atenção especializada. Este grupo corresponde a 41,3 % desta população e 20% da população do Brasil, e nesta

população está concentrada a maior parte da força produtiva. Entendeu-se que os com idade inferior e idosos, eram levados ao serviço (Brasil, 2009).

Para Schwarz *et al.* (2012), este documento foi firmado em duas bases fundamentais: a) um perfil epidemiológico relacionado aos padrões de morbimortalidade masculina, bem como, os determinantes socioculturais e as barreiras que influenciam a baixa adesão dos homens ao serviço de saúde pública e a uma metodologia de elaboração do documento no qual descrevem os passos necessários e os atores envolvidos no processo.

Relaciona aos dados epidemiológicos, ficaram em posição de destaque os agravos que estão diretamente ligados à morbimortalidade em homens, com idade de 20 a 59 anos, não se esquecendo de citar também os fatores sociais, culturais e os empecilhos que são criados dentro das instituições, que contribuem de forma negativa no distanciamento do homem do serviço de saúde (Schwarz *et al.* 2012).

Nele contém os princípios, diretrizes e as obrigações dos órgãos que são responsáveis em elaborar planos e ações a serem cumpridos, com o foco de garantir a promoção, prevenção e assistência na recuperação da saúde do homem. O documento também visa planejar e executar as ações de forma geral, com integralidade e igualdade, fazendo uso da humanização e qualidade que são seus princípios, respeitando os direitos do homem, suas diferenças culturais e sociais (Brasil, 2009).

A proposta da PNAISH visou à melhoria da qualidade de vida da população masculina, com foco num cuidado que garanta a atenção integral à saúde do homem. Suas diretrizes possuem bases que podem viabilizar a criação de ações que devem ser seguidas pelo setor saúde, rege toda elaboração dos planos, programas, projetos e atividades (Brasil, 2009).

Para que se adquira qualidade no atendimento à saúde do homem, é preciso que se insiram alguns programas com ações educativas que adotem ações como a prevenção e que venha conscientizar a população sobre a saúde do homem, fazendo uso de recursos como a mídia, panfletos, palestras, etc. A finalidade da política é ampliar e facilitar os meios de acesso à prevenção. Com isso, melhora-se a assistência ao homem (Theobaldo; Girotti; Morbio, 2014).

Um dos desafios da PNAISH é fazer com que os homens se movimentem pelo seu direito como cidadãos à saúde. Ela deseja que a população masculina modifique

sua posição de bastidores para papel principal de suas necessidades, fortalecendo seus direitos de cidadão (Brasil, 2009).

Por outro lado, Gomes *et al.* (2012) demonstram que a aplicabilidade da política apresenta algumas dificuldades, como por exemplo, a percepção e o envolvimento temporário do profissional, como se fosse algo que não lhe compete, sendo atribuída somente a outros profissionais, ou mesmo sendo vista como algo que não é necessário, pois já consta nos princípios e diretrizes da atenção primária.

A PNAISH ligada a atenção básica à saúde vem fortalecer e qualificar a atenção primária. Com isso, os programas a ela vinculados serão privilegiados, promovendo a ligação com vários setores e a sociedade, contribuindo na criação de medidas que venham atingir de maneira geral os processos de saúde e doença, para que, assim, ocorram intervenções antes da instalação da doença (Gomes *et al.* 2012).

Fica evidenciado, com isso, que o enfermeiro tem o papel fundamental de colaborar para a educação dos pacientes, ajudar no fortalecimento da política pública e sensibilizar os usuários do ambiente que atua, para que possam cuidar mais de sua saúde, buscar prevenção e tratamento e, com isso, a política pública terá maior efetividade ante o objetivo a que se propõe.

3.3 Atuação do enfermeiro na promoção da Saúde do Homem

A forma como o sistema de saúde no Brasil vem se organizando revela que a maior parte do atendimento de atenção básica privilegia grupos populacionais considerados mais vulneráveis, por meio de ações programáticas voltadas para a saúde da mulher, da criança e do idoso, pouco favorecendo a atenção à saúde do homem. Pode-se constatar essa incongruência quando se analisam os programas voltados para prevenção e campanhas de autocuidado, as quais são direcionadas somente para as categorias de usuários supracitados (Silva *et al.* 2012).

Ao longo dos anos, obtive avanços na saúde que ganhou-se forças com a implantação da estratégia de saúde da família como forma de reorientação do sistema de saúde, com a finalidade de obter uma inversão do modelo biomédico de atenção para um modelo em que houvesse maior acesso aos serviços e maior participação e interação da população através de ações que transcendam os espaços institucionais

de saúde no sentido de potencializar, otimizar e identificar os meios disponíveis na comunidade para as ações de promoção da saúde (Neto *et al.* 2013).

Dessa forma, o conceito que os profissionais têm da promoção da saúde é fundamental e norteia a sua prática. O entendimento de promoção da saúde é uma corresponsabilidade dos componentes da equipe da Saúde da Família, pela influência na atuação, e vai além de aprimorar a escuta, fortalecer os vínculos e garantir o acesso às informações (Backes *et al.* 2012).

O enfermeiro tem papel fundamental no cuidado, pois através de suas práticas tem a capacidade de orientar e criar programas que orientem a comunidade, visando à promoção da saúde. Com isso, contribui de forma efetiva para o bem-estar das famílias, independente das condições sociais, culturais e econômicas, de modo que consiga conhecer as verdadeiras necessidades da população (Backes *et al.* 2012).

É fundamental que a enfermagem possa garantir aos seus usuários ações de intersetorialidade, ações coletivas para a promoção, desenvolvimento de atitudes e habilidades, aumentando, na coletividade, o poder de decisão, negociação e acesso a atividades educativas e recreativas, bem como o autocuidado (Backes *et al.* 2012). Dessa forma, sendo o enfermeiro o elemento da equipe de saúde que mais tempo interage com o cliente, o seu papel é fundamental na promoção da saúde e na prevenção das doenças e outros agravos à saúde. A sua função deve privilegiar a educação em saúde, a aquisição de hábitos saudáveis, a descoberta de novas motivações e de outros fatores determinantes do comportamento (Silva *et al.* 2012).

Partindo desse pré suposto, o enfermeiro, profissional social, membro da equipe de saúde que está tão próximo do homem, precisa refletir, acreditar e incorporar como compromisso profissional e pessoal, além das ações que atendam às questões biológicas também às ações que mostrem ao homem os caminhos que o conduzem à saúde (Schraiber *et al.* 2010).

A cada dia, a enfermagem veio conquistando várias áreas no âmbito da saúde, dentro e fora do Brasil. Tem assumido um papel decisivo nas necessidades de saúde da população, atuando na promoção, proteção dos indivíduos, abrangendo todas as áreas. O cuidado de enfermagem é de grande importância dentro do sistema de saúde da localidade, onde suas ações são refletidas nas regiões e nacionalmente, sendo motivo para debates e novos significados (Backes *et al.* 2012).

A enfermagem vem desenvolvendo, a cada dia, o seu ambiente no campo da saúde, tanto na conjuntura nacional quanto na área internacional. O enfermeiro adota

um desempenho cada vez mais incisivo e proativo no que se menciona à assimilação das precisões de cuidado da comunidade, assim como na promoção e amparo da saúde das pessoas em suas desiguais extensões. O cuidado da enfermagem é, deste modo, um elemento principal no sistema de saúde da localidade, que expõe sua imagem em nível nacional e por região. Devido a isso, igualmente, causa o aumento de discussões e novos significados (Backes *et al.* 2012).

O desempenho do enfermeiro na assistência é essencial para precaver e minimizar doenças que podem vir a atingir a saúde da população, com o amparo da promoção, prevenção e restauração da saúde, por meio de consultas de enfermagem. A consulta de enfermagem é um espaço onde o homem pode expressar suas queixas, exibir suas dúvidas e resolver suas dificuldades. Assim, o profissional pode falar com outros âmbitos ou profissionais, sendo as interferências com foco educacional. O profissional de enfermagem deve estar consciente de que a resolução dos problemas de saúde vai depender da complexidade e da gravidade da doença, da fase do desenvolvimento em que está e das estruturas à disposição para atender às necessidades do paciente para que ele recupere a estabilização (Feliciano; Kovacs; Sarinho, 2010).

O enfermeiro tem papel fundamental na educação das práticas do autocuidado, no qual segundo Neto *et al.* (2013) são desvalorizadas pelo homem no serviço de saúde. Os desafios encarados pela enfermagem são abundantes, quando se discute a prática da assistência à saúde voltada para o homem. As instituições devem pensar sobre importância de inserir o cuidado em sua gestão e nos processos de trabalhos, a fim de superar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais assistenciais, como: a desvalorização profissional, a falta de motivação, a carga pesada de trabalho, o convívio com o sofrimento, as atribuições demasiadas, pois se torna difícil oferecer um auxílio de qualidade, quando a instituição não proporciona condições aos seus funcionários (Schraiber *et al.* 2010).

Muitas deficiências existem na formação profissional, sendo que o enfermeiro tem a capacidade de entender e visualizar tal problema, as limitações existentes na estrutura física, tornam-se um empecilho nas ações que são direcionadas à população masculina. Cada vez se torna mais difícil e distante de se estabelecer um vínculo entre homem e saúde no Brasil (Silva *et al.* 2012).

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de estudo

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo e com abordagem qualitativa, do tipo revisão bibliográfica em consonância com os artigos encontrados acerca da temática proposta. O mesmo ocorre na tentativa de promover uma análise integrativa, que se trata de um estudo exploratório-descritivo do tipo revisão bibliográfica, de maneira específica, na qual se faz a integração de conceitos, opiniões, ideias decorrentes de pesquisa e possibilita reunir e sintetizar conclusões gerais a respeito de assunto específico (Botelho; Cunha; Macedo, 2011).

De acordo com Gil (2014) esse tipo de pesquisa tem por objetivo explicar um determinado questionamento de acordo com referencial teórico indexado, podendo ser feita de forma independente. Para sua elaboração, é necessário consultar trabalhos publicados em livro e ou artigos científicos de acordo com a proposta previamente selecionada.

Minayo (2014) ressalta que a pesquisa qualitativa se ancora nas categorias científicas, na intersubjetividade, na criatividade, e na comunicabilidade. Desta forma, inclui-se o desafio de aproximar-se das pesquisas qualitativas como interlocutoras crítico-reflexiva, conhecendo suas metodologias, ponderando sobre teorias e métodos, bem como, discutindo seus paradigmas.

4.2 Questão Norteadora

Com o intuito de construir a primeira etapa da pesquisa, surgiu a necessidade de discutir sobre a seguinte questão norteadora: qual o papel do enfermeiro e da enfermagem no processo de educação de homens para realização do exame de toque retal, diagnóstico e tratamento da neoplasia prostática se considerado o cenário social de preconceito e tabus da atualidade?

4.3 Período da Pesquisa

A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro e maio do ano de 2024.

4.4 Busca ou amostragem na literatura

Ao longo do estudo buscou-se seguir a proposta de buscar dados, de forma ampla e diversificada, contemplando a procura em bases eletrônicas, busca manual em periódicos, as referências descritas nos estudos selecionados, o contato com pesquisadores e a utilização de material não publicado. Os critérios de amostragem buscaram garantir a representatividade da amostra, sendo importantes indicadores da confiabilidade e da fidedignidade dos resultados (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Para a seleção dos artigos científicos que atendam à proposta do estudo foi utilizado o levantamento bibliográfico realizado pela Internet, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em três bases de dados específicas, que são:

Base 1 - Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS)

Base 2 - Biblioteca Científica Eletrônica em Online (SciELO)

Base 3 - Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem do Brasil (BDENF).

O LILACS é o mais importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, que há 27 anos contribui para o aumento da visibilidade, acesso e qualidade das informações em saúde. É uma base de dados que compõe o sistema BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) e que contempla literatura referente às Ciências da Saúde, publicada nos países da região latino-americana, a partir de 1982. Contém 27 países, 856 periódicos, 633.660 registros, 516.434 artigos, 81.136 monografias e 29.431 teses (BIREME/OPAS/OMS, 2013).

O SciELO é um modelo para a publicação eletrônica de periódicos científicos, especialmente desenvolvido para atender às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe. Esse modelo é o produto da cooperação entre a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), BIREME, instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos. Representa um projeto piloto, englobando 10 periódicos brasileiros de inúmeras áreas do conhecimento, tendo sido desenvolvido entre março de 1997 e maio de 1998. Desde junho de 1998 o projeto atua regularmente, introduzindo novos títulos de periódicos e disseminando sua operação para outros países. Contém 1.016 periódicos, 28.474 fascículos, 416.763 artigos e 9.029.851 citações (BIREME/OPAS/OMS, 2013).

A BDENF é a base de dados bibliográfica especializada na área de Enfermagem. É desenvolvida pela Biblioteca J. Baeta Vianna, do Campus da Saúde/UFMG. Inclui referências bibliográficas e resumos de documentos convencionais e não convencionais, tais como: livros, teses, manuais, folhetos, congressos, separatas e publicações periódicas, gerados no Brasil ou escritos por autores brasileiros e publicados em outros países. A Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem - SURENF, da qual a Biblioteca J. Baeta Vianna é coordenadora, encarregam-se da coleta, processamento e armazenamento de informações pertinentes ao tema, mantendo esta base de dados constantemente atualizada. Apesar da ausência de uma bibliografia brasileira de Enfermagem, incluindo também documentos retrospectivos (BIREME/OPAS/OMS, 2013).

Para o levantamento dos artigos, foram utilizados os cruzamentos dos seguintes descritores: “Saúde do Homem”, “Cuidados de Enfermagem”, “Toque Retal” e “Papel do Profissional de Enfermagem”. Dessa forma, foram realizados os cruzamentos entre os descritores utilizando o operador booleano *and*.

Ao longo da segunda etapa, que foi intimamente vinculada à anterior, pois a abrangência da questão a ser investigada determina o procedimento de amostragem, ou seja, quanto mais extenso for o propósito da revisão mais seletivo deverão ser os critérios quanto à inclusão dos estudos primários identificados na literatura (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Assim, foram usados os seguintes critérios de inclusão para a busca: artigos disponíveis na íntegra e gratuitamente, completos, publicados em português e no período compreendido entre os anos de 2015 e 2023. Conseqüentemente, tomaram-se critérios de exclusão artigos repetidos, resenhas, anais de congressos, artigos de opinião, artigos de reflexão, editoriais e aqueles que fogem à temática em estudo.

Após leitura dos artigos, consolidada nos critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados foram analisados.

4.5 Procedimentos de coleta e análise das informações

O exame dos dados obtidos permitiu caracterizar os artigos e agrupá-los em quadros sistematizados por ano, periódico, objetivo do estudo, abordagem metodológica, autores e resultados preliminares.

A identificação do número de publicações está selecionada de acordo com os descritores, base de dados consultada e distribuição cronológica. Além disso, foi elaborada um quadro correlacionando os periódicos e o ano dos respectivos trabalhos.

O quadro mostra a quantidade de artigos que foram selecionados para o estudo e sua distribuição por periódicos. De posse do material levantado os resultados serão agrupados por áreas temáticas de acordo com o proposto por Minayo (2014) a partir da discussão com a literatura.

4.6 Análise e discussão das informações

Depois da coleta das informações, os documentos foram avaliados, com suposições frente ao material coletado e sistematizado os resultados e as conclusões. Isso ocorreu utilizando a análise temática proposta por Minayo (2014), que apresenta as seguintes etapas: análise prévia, exploração do material e tratamento/interpretação dos resultados, de acordo com o exposto a seguir.

No primeiro passo, foi cumprida a leitura abrangente do material escolhido, deixando impregnar pelo conteúdo do material, buscando ter uma visão extensa, compreensiva e apreender as peculiaridades contidas no material, elaborando hipótese que deram suporte a análise e interpretação do material.

No segundo passo, foi realizada uma análise dos resultados dos artigos, com as diferentes respostas, na busca de temáticas mais abertas que puderam ser discutidas.

No terceiro passo, foi investigado, nos resultados dos artigos, a assistência do enfermeiro na educação e mudança cultural sobre o exame de toque retal masculino.

No último passo, foi elaborada uma explanação dos resultados a serem dialogados com os temas com objetivos, questões e pressupostos da pesquisa.

4.7 Aspectos éticos e legais

Em todas as etapas da realização desse estudo que se enquadra na modalidade de pesquisa sem risco, foram seguidas as normas e diretrizes da Lei de Direito Autorais, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que regula os direitos autorais tanto do autor quanto dos contextos.

De acordo com a essa, cuja gestão está a cargo da Diretoria de Direitos Intelectuais, obras e invenções que não sejam de caráter literário, artístico ou científico estão sob responsabilidade do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) na qual estão asseguradas por essa mesma Lei.

5 ANÁLISE DE DADOS

Inicialmente, sobre os dados coletados, é preciso destacar os seguintes aspectos:

Nº	AUTOR(ES)	TÍTULO	ANO	BASE
1	Rafael Bruno Maciel Benício Renata Fernandes do Nascimento	Cuidados de enfermagem: pacientes portadores de câncer de próstata	2015	BDENF
2	Wagna Leite de Sousa Carlos Bezerra de Lima Priscila Costa Melquíades Menezes Elainy Maria Dias de Medeiros França	Neoplasia de próstata: assistência de enfermagem como medida de prevenção	2017	Scielo
3	Claudia Maria Sousa de Carvalho Rafaella Plácido Amorim Cardoso Irlândia Conrado Ribeiro Cristiane Gomes Siqueira Craveiro Fernanda Cláudia Miranda Amorim Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida	Assistência de enfermagem ao homem com câncer de próstata: revisão integrativa da literatura	2017	BDENF
4	Júnior Ribeiro de Sousa ¹ Ellen Cristina de Alcântara Chaves Jadna Silva Franco Francisca Milka da Costa Bezerra Mara Beatriz Sousa e Silva Juliana Torres Avelino Ruth Elen de Alcântara Chaves Bartolomeu da Rocha Pita Rosana Serejo dos Santos Tércio Macêdo de Andrade	Assistência do enfermeiro ao paciente com neoplasia prostática: uma revisão de literatura	2018	LILACS

5	Pâmela Scarlatt Durães Oliveira Sérgio Vinicius Cardoso de Miranda Henrique Andrade Barbosa Rodrigo Marques Batista da Rocha Adriana Barbosa Rodrigues Vanessa Maia da Silva	Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença	2019	LILACS
6	Izadora Silva Dourado Jessica Bastos Nunes Tatiana de Almeida Bahia Sena Anderson Reis de Sousa ⁴ , Andrey Ferreira Silva Isabella Félix Meira Araújo Josias Alves de Oliveira Álvaro Pereira	Diagnósticos de enfermagem identificados em homens idosos submetidos à prostatectomia	2019	BDEF
7	Osdete Correa de Carvalho Jaine Alves da Silva Cleone Zandonadi da Paixão	O Papel da Enfermagem no Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Neoplasia Prostática	2020	LILACS
8	Alexandre Paschoal Clayton Gonçalves de Almeida Jeferson César Moretti Agnelli Sheilla Siedler Tavares Irineu César Panzeri Contini ⁵	Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de próstata	2022	LILACS
9	Kelvin Alan Paião Marli de Oliveira da Costa	Papel do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família na prevenção do câncer de próstata	2022	Scielo
10	Roberta Cristiny Araújo Pereira Erika Maria Neif Machado	A importância da assistência de	2022	Scielo

		enfermagem na prevenção do câncer de próstata		
--	--	---	--	--

O que se verifica é que a maioria das obras selecionadas dentro dos critérios de inclusão, são de autoria coletiva, o que pode levar a entender que os autores que estudam a temática promovem pesquisas de forma grupal e visando uma mais ampla compreensão do assunto, estas são em um total de quatro dentro dos artigos eleitos para estudo. Obras de um único autor são minoria, constando três das obras selecionadas nesse perfil.

Observando a temática e teor dos trabalhos, observa-se que temas que versam de forma recorrente sobre prevenção como papel do enfermeiro estão quase a totalidade, pois, apenas um dos trabalhos eleitos para a pesquisa não foca de forma muito específica na prevenção dentro de seu tema. A prevenção é o que mais se persegue compreender e explicar nos trabalhos, destacando que os conhecimentos e trabalhos dos profissionais da enfermagem são essenciais para alcançar melhorias e mudanças positivas nesse intento.

Aspectos de cuidado com a saúde no que toca à prevenção são os mais recorrentes em temáticas pois, em sua totalidade, é a saúde o foco, sempre buscando refletir e contextualizar a mesma à qualidade de vida e longevidade masculina. Cuidar de forma preventiva e multidisciplinar da saúde ainda é visto como o caminho mais seguro para viver mais e melhor.

O câncer de próstata é um tema recorrente em estudos e análises dentro da perspectiva de periodicidade eleita para o estudo no que tange à enfermagem. Mas, pelos contextos sociais e culturais atuais, é preciso ampliar a discussão de um assunto tão caro ao sistema de saúde e à sociedade brasileira, bem como, chamar a atenção dos enfermeiros e enfermeiras para o fato de que sua contribuição social no que toca ao assunto, é muito relevante e necessárias, para educar, prevenir e diagnosticar.

O enfermeiro, dentro dos temas, ainda são evidenciados como potenciais educadores dentro do sistema de saúde, uma vez que os títulos propostos, em parte, buscam destacar esse profissional como sendo um profissional próximo dos pacientes, com saberes práticos e com conhecimento profissional para sensibilizar e mobilizar os pacientes em prol do cuidado e manutenção de seus tratamentos.

A humanização do trabalho em enfermagem, desse modo, nasce do processo de aproximação do enfermeiro dos homens que procuram o sistema de saúde, bem como, do trabalho em ir até esses homens e buscar, junto aos mesmos, promover sensibilizações sobre os exames, levar dados e apresentar resultados que ressaltem a importância da prevenção e do tratamento.

Os dados coletados sobre os métodos, objetivos e resultados obtidos com as pesquisas eleitas, revelam o seguinte

Nº	METODOLOGIA	OBJETIVO	RESULTADOS
1	Esta pesquisa é de caráter qualitativa com análise de dados através de revisão bibliográfica narrativa, embasada em artigos científicos publicados nas bases de dados Lilacs e Scielo, levantados neste presente estudo.	Analisar os resultados obtidos das intervenções de enfermagem em pacientes oncológicos prostáticos	A constante atualização sobre os tratamentos, anamnese, exame físico e evolução criteriosa, pode nortear a melhor conduta médica na escolha do procedimento cirúrgico, medicamentoso ou ambos. A busca pela melhor satisfação e esclarecimento de dúvidas deve ser um exercício impreterível pelos profissionais de enfermagem, ajudando o cliente e acompanhante a entender as repercussões da patologia enfrentada e dos procedimentos indicados, atuando dentro do paradigma holístico de que a doença naquele órgão específico não se trata de uma “peça com defeito”, e que há uma interligação entre os parâmetros biopsicossocial, cultural, espiritual e que o indivíduo tem uma necessidade constante de realização suas aspirações e enfrentamento dos seus medos e receios.

2	<p>Revisão de literatura, desenvolvido através da busca de artigos indexados nos sites de indicação científica SciELO e LILACS. Os dados foram obtidos através da escolha dos artigos científicos a fim de resgatar os principais tópicos para estudo do tema abordado.</p>	<p>analisar a contribuição dos profissionais de enfermagem ao paciente com diagnóstico de câncer de próstata</p>	<p>Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem à população masculina, exige muito mais do que uma simples habilidade técnica, precisa que os profissionais exerçam uma prática comprometida com a saúde da população visando à promoção da saúde e a prevenção de agravos.</p>
3	<p>Revisão de literatura, sendo o texto de caráter descritivo e documental, com abordagem metodológica qualitativa.</p>	<p>Descrever o câncer de próstata e elencar a importância do profissional enfermeiro, desde a detecção até o tratamento</p>	<p>A revisão da literatura permitiu constatar que o profissional da enfermagem desempenha um papel fundamental durante todo o processo, da detecção ao tratamento. O enfermeiro inicia sua assistência, na grande porcentagem dos casos, na Estratégia em Saúde da Família. A abordagem oportuna ao indivíduo possibilita a passagem de informações importantes para a prevenção e detecção da anomalia. Após o tratamento, o enfermeiro também se responsabiliza em oferecer as devidas instruções para que a recuperação se dê sem intercorrências.</p>

4	<p>Estudo de revisão de literatura que foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).</p>	<p>Estudar os impactos da atuação do enfermeiro junto ao paciente com neoplasia prostática e seus múltiplos desdobramentos.</p>	<p>A relevância da assistência do enfermeiro ao paciente com neoplasia prostática e a importância do exame para detecção da neoplasia prostática. O enfermeiro tem o dever de aperfeiçoar suas habilidades técnico-científicas e na capacidade de percepção das necessidades do paciente de forma a proporcionar serviço com qualidade possibilitando o bem-estar, pressupondo um cuidado que focalize as dimensões físicas, psicológicas e sociais. Atuando na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde do cliente.</p>
5	<p>Estudo de campo com o objetivo de averiguar o conhecimento dos acadêmicos do curso de Enfermagem da FACESA sobre câncer de próstata, onde foi aplicado um questionário para 64 acadêmicos. A coleta se deu após a aprovação do estudo pelo Comitê</p>	<p>Verificar o conhecimento dos acadêmicos do Curso de Enfermagem acerca da prevenção de câncer de próstata.</p>	<p>Os resultados demonstraram que 78% dos respondentes identificaram a formação da próstata. 94% sabem que o câncer de próstata é a forma mais comum de câncer que acometem os homens. 78% destes possuem conhecimento de que o tumor tem crescimento lento e varia de acordo com o organismo. 36% dos entrevistados sabiam que o câncer de próstata pode ser diagnosticado precocemente, 42% conhecem que o câncer de próstata pode ocorrer em pessoas jovens. 22% sabem que apenas 70% dos casos em homens com mais de 65</p>

	de Ética e Pesquisas.		anos são diagnosticados. 48% dos acadêmicos têm conhecimento que acima de 10ng/ml do PSA, o risco de ocorrer câncer é de 50%. 20% dos entrevistados sabiam os valores reais do PSA. 50% reconhecem que medidas simples como uma vida saudável e a adoção de medidas profiláticas básicas podem ser ótimos agentes de prevenção ao câncer de próstata. Conclui-se que a desinformação e a resistência dos homens de fazer o exame específico se devem à falta de informação.
6	Estudo misto, descritivo, com 50 homens submetidos à cirurgia de prostatectomia em um hospital filantrópico. Etapas: entrevista individual, exame físico completo, leitura de prontuário, identificação de problemas de Enfermagem e avaliação por experts para o levantamento dos diagnósticos de Enfermagem.	descrever os diagnósticos de Enfermagem evidenciados em homens idosos no pós-operatório de prostatectomia.	Identificaram-se os diagnósticos, estilo de vida sedentário, comportamento de saúde propenso a risco, controle ineficaz da saúde, síndrome do idoso frágil, risco de infecção, dentição prejudicada, integridade da pele prejudicada, risco de lesão no trato urinário, risco de mucosa oral prejudicada, risco de contaminação e padrão de sexualidade ineficaz. Sugere-se o desenvolvimento de intervenções de enfermagem especializadas com direcionamento ao cuidado integral da saúde do homem idoso no processo de envelhecimento, com atenção focada na garantia da segurança no processo cirúrgico e suas complicações, atenção

	<p>Tomou-se como base a taxonomia da NANDA Internacional.</p> <p>Organizaram-se os dados no software NVIVO11, apresentando-os em figuras e tabelas.</p>		<p>urológica, afetiva, sexual, promoção e controle da saúde ampliada.</p>
7	<p>Revisão de literatura, desenvolvido através da busca de artigos indexados nos sites de indicação científica SciELO e LILACS. Os dados foram obtidos através da escolha dos artigos científicos a fim de resgatar os principais tópicos para estudo do tema abordado.</p>	<p>Analisar a contribuição dos profissionais de enfermagem ao paciente com diagnóstico de câncer de próstata</p>	<p>Os cuidados prestados pela equipe de enfermagem à população masculina, exige muito mais do que uma simples habilidade técnica, precisa que os profissionais exerçam uma prática comprometida com a saúde da população visando à promoção da saúde e a prevenção de agravos.</p>
8	<p>Revisão de escopo, a busca da evidência ocorreu através das bases de dados eletrônicas: Biblioteca Eletrônica</p>	<p>Identificar a atuação do profissional enfermeiro frente à prevenção do câncer de próstata.</p>	<p>Os cuidados prestados pelo enfermeiro frente ao câncer de próstata vão além das suas habilidades técnicas, o enfermeiro deve buscar continuamente qualificação e conhecer a realidade da unidade de saúde que está</p>

	<p>Científica Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizando a ferramenta PICO, foi construída a pergunta norteadora do nosso trabalho “Quais as ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de próstata”. Os dados foram obtidos através da escolha dos artigos científicos a fim de resgatar os principais tópicos para estudo do tema abordado; e como critério de exclusão: estudos desalinhados com o tema do trabalho.</p>		<p>inserido a fim de desenvolver ações que causem impacto em todos os indivíduos desde os pacientes e também na sua equipe, de forma simples e sistêmica visando sempre estabelecer um laço de confiança e proporcionando a todos a possibilidade de prevenção e promoção a saúde.</p>
9	<p>Pesquisa bibliográfica com revisão de literatura por meio de fontes secundárias e abordagem</p>	<p>Discutir e analisar a atuação do profissional de enfermagem participante na</p>	<p>A atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde na Família, tornou-se essencial como agente ativo atuante na saúde da população, e nas ações de cuidados preventivos e orientações na identificação precoce</p>

	qualitativa descritiva.	estratégia Programa da Família, como mediador na conscientização e prevenção do Câncer de Próstata.	do câncer de próstata, bem como no direcionamento para tratamento específico, em serviços de atendimento e assistência. Muito embora, haja uma menor adesão da população masculina na procura de serviços de saúde, principalmente em questões preventivas, o enfermeiro faz o papel de mediador nessa ação, o que torna a abordagem, acolhimento e criação de vínculo um desafio a ser superado pela equipe de enfermeiros da Estratégia Saúde na Família, na prevenção, orientação e assistência sobre câncer de próstata.
10	Avaliação quantitativa, descritivo exploratório no qual foi realizada a coleta de dados mediante a um questionário semiestruturado online e organizados em categorias temáticas, no total participaram 100 homens.	Analisar a visão dos homens em relação a patologia descrita e a adesão de estratégias pela equipe de enfermagem nas unidades de atenção primária como forma de prevenção ao câncer de próstata.	Constatou-se a baixa efetivação e divulgação de programas voltados para saúde do homem na atenção primária, e a necessidade da assistência de enfermagem voltada a prevenção da neoplasia da próstata, por meio de medidas preventivas, como também, a educação e capacitação da equipe de Enfermagem e familiares.

Sobre a metodologia, é possível destacar o seguinte dos trabalhos analisados:

A tabela demonstra que dos trabalhos eleitos, sete usaram a metodologia do estudo bibliográfico, em maioria com revisão de leitura, o que evidencia que existe uma boa produção sobre a temática, volumosa, mas, que dada a dimensão teórica e prática da temática, é preciso continuar focando em ampliar as discussões e apontar as possíveis práticas para obter melhores resultados.

Os demais trabalhos, três, se deram em estudos de campo, um através de metodologias de coleta de dados junto aos pacientes e buscando dados mais primários. Esse tipo de pesquisa favorece um entendimento mais direto de todo o processo de acompanhamento, prevenção, intervenção e tratamento dos pacientes com neoplasia prostática, e, com isso, ajudar os homens em todo o percurso desde a prevenção, até o diagnóstico, tratamento, cirurgia e cura.

Em relação aos objetivos dos trabalhos eleitos, pode-se destacar o seguinte:

Os trabalhos, e sua totalidade, iniciam com estudos teóricos que visam descrever o câncer de próstata, as formas de diagnóstico, prevenção e tratamentos, bem como, destacar o papel dos diferentes profissionais de saúde no que toca ao mesmo, destacando, todos, o papel dos profissionais de enfermagem.

Esses mesmos trabalhos apontam que ainda são muitos os preconceitos dos homens brasileiros quanto ao exame e o tratamento do câncer de próstata, o que revela um cenário que requer atenção, abordagem e a realização de um trabalho multidisciplinar, portanto, objetivam descrever os mesmos e as possibilidades inerentes a ele.

Alguns trabalhos focam em descrever como a prevenção ainda tem destaque como o melhor caminho a seguir quanto ao câncer de próstata, destacando o exame de toque retal como a forma mais eficiente e rápida de o homem estar assegurando cuidados com sua saúde.

Dentro ainda dos aspectos dos objetivos, os estudos destacam a importância de entender o enfermeiro e sua atuação em todas as etapas, desde a prevenção, o diagnóstico até o tratamento, bem como, no processo de educação e conscientização dos homens sobre o câncer de próstata e o exame de toque retal.

Os objetivos apontam ainda estudos que visam uma percepção dos acadêmicos em como atuar na área, e que os mesmos embora já evidenciem um cenário de boa formação, ainda requerem atualização em serviços e cursos específicos para melhor atuarem com os homens em relação ao câncer de próstata e ao exame de toque retal.

Os objetivos descritos ainda são fortes em analisar as possibilidades de atuar com homens com câncer de próstata dos enfermeiros, principalmente na realização de tratamentos e na busca em assegurar qualidade de vida aos homens que apresentam a doença.

Sobre os resultados que os trabalhos apresentam, é possível destacar o seguinte:

A atualização dos profissionais, destacada nos artigos 1, 4 e 8, é colocada como necessidade de prática importante, uma vez que, é através dela que o profissional na enfermagem irá encontrar novos saberes, ressignificar saberes já consolidados em sua prática e trocar experiência com outros enfermeiros que possam se ligar com protocolos, metodologias, técnicas, medicamentos, entre outros aspectos que se ligam com o cuidado em enfermagem com os pacientes em situação de prevenção e tratamento de neoplasia prostática (Benício; Nascimento, 2015) (Sousa *et al.* 2018) (Paschoal *et al.* 2022).

Deste modo, compreende-se que a formação inicial do enfermeiro é uma base sobre a qual, através de cursos de aperfeiçoamento e atualizações profissionais, o profissional de enfermagem irá desenvolver competências e habilidades essenciais para atuar junto aos pacientes masculinos, e, com isso, abordar e oferecer serviços em saúde e atenção básicas qualificados e que ajudem a superar preconceitos e tabus que os pacientes possam apresentar (Silva *et al.* 2012).

Auxílio aos médicos no procedimento de diagnóstico e tratamento dos pacientes também é colocado pelos artigos 1, 3, 4, 5, e 9, é essencial no contexto da assistências mais humanizada e próxima ao paciente, que embora tenha patologia similar a outros homens, está em situação única e exclusiva, o que requer um atendimento que seja o mais especializado possível (Benício; Nascimento, 2015) (Carvalho *et al.* 2017) (Sousa *et al.* 2018) (Oliveira *et al.* 2019) (Paixão; Costa, 2022).

O enfermeiro, nesse contexto, auxilia o processo de tratamento orientando, promovendo esclarecimentos, dando opinião sobre tratamentos e medicamentos possíveis ao paciente com neoplasia prostática tendo com base anamnese e conhecimentos que adquire junto ao paciente, nas consultas de enfermagem, orienta uso correto, esclarece o paciente, entre outros pontos que se ligam com a educação do paciente, tanto no tratamento como na prevenção (Neto *et al.* 2013).

O acompanhamento, no que toca à educação dos homens e dos pacientes, que é destacada pelos artigos 1, 3, 9 e 10, ajuda no processo de diagnóstico e tratamentos

da parte dos enfermeiros quanto ao câncer de próstata, ajuda de forma consistente na melhoria na qualidade da saúde dos homens, uma vez que, pode contribuir com a prevenção, o cuidado e a recuperação da saúde e qualidade de vida dos homens, quebrando, inclusive, alguns tabus sociais quanto ao exame de toque retal (Benício; Nascimento, 2015) (Carvalho *et al.* 2017) (Paião; Costa, 2022) (Pereira; Machado, 2022).

Em situações nas quais o enfermeiro não se sintam preparado para sozinho realizar essa educação dos homens, é importante que ele busque parcerias e a promoção de ações intersetoriais, atividades coletivas para a promoção, desenvolvimento de atitudes e habilidades dos pacientes ante sua patologia, tratamento e principalmente a prevenção da neoplasia prostática, aumentando, na coletividade, o poder de decisão, negociação e acesso a atividades educativas e recreativas, bem como o autocuidado (Backes *et al.* 2012).

No que toca à qualidade de vida, os artigos 2, 4, 5, 6 e 10, apontam para a melhoria da qualidade de vida em geral dos homens, uma vez que, a educação leva a cuidado e prevenção, auxiliando em busca por exames e esclarecimentos, diagnósticos mais precoces e melhoria das condições de saúde e vida dos pacientes (Sousa *et al.* 2017) (Sousa *et al.* 2018) (Oliveira *et al.* 2019) (Dourado *et al.* 2019) (Pereira; Machado, 2022). De mesmo modo, os trabalhos humanizados e de cuidados com os pacientes auxiliam no reestabelecimento da saúde dos homens e melhoria das condições de vida quando estes já diagnosticados e em tratamento.

Quando o enfermeiro atua com seus clientes de modo a garantir que estes estejam conscientes dos riscos e da necessidade da prevenção, bem como, após um diagnóstico, esclarecidos das possibilidades de tratamento, cuidados pessoais, cuidados com a saúde psicológica, possibilidades de cura, entre outros aspectos, serão maiores as chances de buscar ter uma maior qualidade de vida e de alcançar esta ante a neoplasia prostática (Schwarz *et al.* 2012).

Qualidade de vida, ao que colocam os autores aqui analisados, levam a uma maior longevidade nos homens, colocada pelos artigos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, e 10, de forma direta e indireta. Os estudos apontam que o câncer de próstata pode levar à morte precoce de muitos homens, seja por falta de busca de prevenção e tratamento, seja pela falta de estrutura do sistema de saúde (Benício; Nascimento, 2015) (Sousa *et al.* 2017) (Carvalho *et al.* 2017) (Sousa *et al.* 2018) (Oliveira *et al.* 2019) (Dourado

et al. 2019) (Carvalho; Silva, Paixão, 2020) (Paschoal *et al.* 2022) (Paixão; Costa, 2022) (Pereira; Machado, 2022).

Quando o enfermeiro trabalha com educação, diagnóstico, e tratamentos desses pacientes de forma mais efetiva, a enfermagem abre aos mesmos maiores possibilidades de longevidade, uma vez que, com prevenção, cuidado e recuperação da saúde, se contribui para viver mais e melhor, e amplia as possibilidades de cura ante a neoplasia prostática, quando já diagnosticada a mesma.

No que toca aos aspectos que envolvem os tabus, os artigos 2, 4 e 7, destacam que os enfermeiros podem contribuir auxiliando nos processos de educação e mesmo reeducação dos homens no meio social, pois, seu trabalho leva a romper as barreiras culturais e tabus sociais estabelecidos muitas vezes por machismos, e que, neste caso, se ligam com a pouca procura por exames e tratamentos (Sousa *et al.* 2017) (Sousa *et al.* 2018) (Carvalho; Silva, Paixão, 2020). Os homens, assim, procuram, quando reeducados, prevenir-se e tratar-se do câncer de próstata.

Essa maior possibilidade de educar e reeducar a população masculina, deve ocorrer, ao que colocam os autores, desde a mais precoce idade possível, por exemplo, com palestras e rodas de conversas com adolescentes e jovens, expondo a gravidade da doença, a simplicidade do exame e a necessidade de usar a prevenção como o principal mecanismo de frenagem do câncer de próstata (Gomes *et al.* 2012).

É preciso que os enfermeiros ajudem, ao que colocam os estudos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, enquanto profissionais atrelados à Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem, também com a prevenção, detecção e tratamento do câncer de próstata em todas as instâncias da saúde que atuam, e com isso, ajudem a efetivar essa política de forma mais precisa e direcionada, favorecendo aos homens, mas também aos governos (Benício; Nascimento, 2015) (Sousa *et al.* 2017) (Carvalho *et al.* 2017) (Sousa *et al.* 2018) (Oliveira *et al.* 2019) (Dourado *et al.* 2019) (Carvalho; Silva, Paixão, 2020) (Paschoal *et al.* 2022) (Paixão; Costa, 2022)

Não se trata de um trabalho que deve acontecer apenas no sistema provado de saúde, em projetos e momentos estanques, mas, nos diversos aparelhos de promoção da saúde, como postos de saúde, hospitais, centros especializados, etc., ultrapassando, inclusive, o sistema de saúde, em parcerias com sistemas de educação, assistência social, esporte, entre outros.

Pode-se notar ainda que os autores deixam claro que os profissionais de saúde da enfermagem, assim como de outros segmentos, estão cada vez mais sendo bem

formados para atuar com os homens de modo geral, mas, também, para trabalhar de forma específica com a educação, prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata, e, com isso, deixam mais evidente ainda a função social da enfermagem no sistema de saúde brasileiros (Neto *et al.* 2013).

Para continuar colhendo os benefícios e para diminuir as problemáticas inerentes à saúde do homem no que toca à realização do exame de toque retal, colocam os autores, é preciso continuar investindo em qualificação dos profissionais de enfermagem, seja a formação inicial, seja a formação continuada em serviço, e, com isso, será garantida uma maior possibilidade de educar, prevenir e tratar os homens, obtendo resultados que impactem positivamente.

O enfermeiro, é, ainda, um profissional de efetivação do objetivo da PNAISH, como destaca o artigo 10, de qualificar a atenção primária, melhorando no atendimento da população masculina (Pereira; Machado, 2022). Nisso, ele contribui de forma significativa para garantir a integralidade, cooperando com a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade dos homens, por meio do combate aos fatores de risco, vindo a facilitar e garantir o acesso aos serviços de saúde.

Isso é essencial, pois, dentro dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS), é preciso assegurar a promoção da saúde e a prevenção e diminuição de agravos evitáveis, por ser o sexo masculino mais vulnerável às doenças, por somente procurar o serviço de saúde, na maioria das vezes, quando já possui a doença instalada, preocupando-se com a formação e qualificação dos seus profissionais (BRASIL, 2009).

Assim, o enfermeiro, em todo o contexto destacado, é um profissional multifacetado, com múltiplas possibilidades ante a intersetorialidade, que precisa se atualizar para atuar de forma qualificada e humanizada com os clientes que procuram o sistema de saúde, e, com isso, garantir qualidade de vida, longevidade, diagnóstico, educação e tratamento para os homens ante a neoplasia prostática como problema contemporâneo dentro do sistema de saúde brasileiro.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem, ante o cenário de aumento da população, e o aumento da procura por serviços em saúde, como consequência, vem se destacando como a profissão técnica do cuidado humanizado em saúde, provendo prevenção, tratamento, cura, educação, entre outros pontos que são objetivos do sistema de saúde. Deste modo, seu papel, junto aos homens e ante a neoplasia prostática é essencial.

Para tanto, a atualização dos profissionais de enfermagem é uma necessidade, pois, o profissional na enfermagem irá encontrar novos saberes, ressignificar saberes já consolidados em sua prática e trocar experiência com outros enfermeiros que possam se ligar com protocolos, metodologias, técnicas, medicamentos, entre outros aspectos que se ligam com o cuidado em enfermagem com os pacientes em situação de prevenção e tratamento de neoplasia prostática.

Com uma boa formação inicial e em serviços, atualizada, o mesmo poderá presta auxílio qualificado aos médicos no procedimento de diagnóstico e tratamento dos pacientes, algo essencial no contexto da assistências mais humanizada e próxima ao paciente, que embora tenha patologia similar a outros homens, está em situação única e exclusiva, o que requer um atendimento que seja o mais especializado possível.

O enfermeiro, nesse contexto, auxilia o processo de tratamento orientando, promovendo esclarecimentos, dando opinião sobre tratamentos e medicamentos possíveis ao paciente com neoplasia prostática tendo como base anamnese e conhecimentos que adquire junto ao paciente, nas consultas de enfermagem, orienta uso correto, esclarece o paciente, entre outros pontos que se ligam com a educação do paciente, tanto no tratamento como na prevenção

Em todo esse contexto, o enfermeiro tem papel fundamental no cuidado, pois, através de suas práticas orienta e cria programas que educam a comunidade, visando à promoção da saúde. O que se pode afirmar é que o mesmo contribui de forma efetiva para o bem-estar das famílias, independente das condições sociais, culturais e econômicas.

O desempenho do enfermeiro na assistência é essencial para precaver e minimizar doenças que podem vir a atingir a saúde da população, como o câncer de próstata aqui analisados, efetivando o amparo da promoção, prevenção e restauração da saúde, por meio de consultas de enfermagem. A consulta de enfermagem é um

espaço onde o homem pode expressar suas queixas, exibir suas dúvidas e resolver suas dificuldades de forma qualificada.

A Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem, em todo o contexto aqui mencionado de atuação do enfermeiro, vem alcançando seus objetivos de qualificação da atenção primária, melhoria no atendimento da população masculina, que devem ser garantidos com integralidade, cooperando com a diminuição dos índices de morbidade e mortalidade dos homens, por meio do combate aos fatores de risco, vindo a facilitar e garantir o acesso aos serviços de saúde, dentro dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS), fazendo com que sejam garantidas a promoção da saúde e a prevenção.

Os resultados aqui observados revelam que o acompanhamento, no que toca à educação, diagnóstico, e tratamento da parte dos enfermeiros quanto ao câncer de próstata, ajuda de forma consistente na melhoria na qualidade da saúde dos homens, uma vez que, pode contribuir com a prevenção, o cuidado e a recuperação da saúde e qualidade de vida dos homens, quebrando, inclusive, alguns tabus sociais quanto ao exame de toque retal.

No que toca aos aspectos que envolvem os tabus, os enfermeiros podem contribuir auxiliando nos processos de educação e mesmo reeducação dos homens, pois, seu trabalho leva a romper as barreiras culturais e tabus sociais estabelecidos muitas vezes por machismos, e que, neste caso, se ligam com a pouca procura por exames e tratamentos.

É preciso que os enfermeiros ajudem, enquanto profissionais atrelados à Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem, também com a prevenção, detecção e tratamento do câncer de próstata em todas as instâncias da saúde que atuam, e com isso, ajudem a efetivar essa política de forma mais precisa e direcionada, favorecendo aos homens, mas também aos governos.

Pode-se notar ainda que os autores deixam claro que os profissionais de saúde da enfermagem, assim como de outros segmentos, estão cada vez mais sendo bem formados para atuar com os homens de modo geral, mas, também, para trabalhar de forma específica com a educação, prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata, e, com isso, deixam mais evidente ainda a função social da enfermagem no sistema de saúde brasileiros.

Para continuar colhendo os benefícios e para diminuir as problemáticas inerentes à saúde do homem no que toca à realização do exame de toque retal,

colocam os autores, é preciso continuar investindo em qualificação dos profissionais de enfermagem, seja a formação inicial, seja a formação continuada em serviço, e, com isso, será garantida uma maior possibilidade de educar, prevenir e tratar os homens, obtendo resultados que impactem positivamente.

O enfermeiro, em todo o contexto destacado, é um profissional multifacetado, com múltiplas possibilidades ante a intersectorialidade, que precisa se atualizar para atuar de forma qualificada e humanizada com os clientes que procuram o sistema de saúde, e, com isso, garantir qualidade de vida, longevidade, diagnóstico, educação e tratamento para os homens ante a neoplasia prostática como problema contemporâneo dentro do sistema de saúde brasileiro.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, W. A. et al. Política de saúde do homem: perspectivas de enfermeiras para sua implementação. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 65, n. 6, Dez. 2012. Disponível em: http://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=FxGNU4aBK8Si8weApID4Aw#q=Pol%C3%A9tica+de+sa%C3%BAde+do+homem%3A+perspectivas+de+enfermeiras+para+sua+implementa%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 14 março 2024.
- AMORIM V, et al. Fatores associados à realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata: um estudo de base populacional. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro. Fev. 2011. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v27n2/16.pdf>. Acesso em: 22 fevereiro 2024.
- BACKES, D.S. et al. Significado da atuação da equipe da Estratégia de Saúde da Família em uma comunidade socialmente vulnerável. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 5, May 2012. Disponível em: https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chromeinstant&rlz=1C1AVNA_enBR586BR588&ion=1&espv=2&ie=UTF-708#q=Significado+da+atua%C3%A7%C3%A3o+da+equipe+da+Estrat%C3%A9gia+de+Sa%C3%BAde+da+Fam%C3%ADlia+em+uma+comunidade+socialmente+vuler%C3%A1vel. Acesso em: 14 março 2024.
- BENÍCIO, Rafael Bruno Maciel; NASCIMENTO, Renata Fernandes do. Cuidados de enfermagem: pacientes portadores de câncer de próstata. **Revista Científica da FASETE**, nº IV, ano XI, pp. 244-259, 2015.
- BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**. Gestão e Sociedade. Belo Horizonte, 2011 Disponível em: http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_revisao.pdf Acesso em: 20 abr. 2024.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Coordenação de Prevenção e Vigilância – Conprev. Câncer da próstata: consenso**. Rio de Janeiro: INCA, 2002. 19p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde do homem: princípios e diretrizes**. Brasília, 2009, 92 p. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOCPNAISH--Principios-e-Diretrizes.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2024.
- CARRARA, Sérgio; RUSSO, Jane; FARO, Livi. A política de atenção à saúde do homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. **Physis** (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 659-678, 2009.
- CARVALHO, Claudia Maria Sousa de; CARDOSO, Rafaella Plácido Amorim; RIBEIRO, Irlandia Conrado; CRAVEIRO, Cristiane Gomes Siqueira; AMORIM, Fernanda Cláudia Miranda; ALMEIDA, Camila Aparecida Pinheiro Landim. Assistência de enfermagem ao homem com câncer de próstata: revisão integrativa da literatura. **Revista UNINGÁ**, Vol. 52 No. 1, 2017.

CARVALHO, Osdete Correa de. SILVA, Jaine Alves da; PAIXÃO, Cleone Zandonadi da. O Papel da Enfermagem no Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Neoplasia Prostática. **Archives of Health**, Curitiba, v.3, n.2, p.163-174, mar. 2022.

CAVALCANTI, Joseane da Rocha Dantas et al. Assistência integral a saúde do homem: necessidades, obstáculos e estratégias de enfrentamento. Esc. Anna Nery **Rev. Enferm**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 628-634, 2014.

DOURADO, Izadora Silva; NUNES, Jessica Bastos; SENA, Tatiana de Almeida Bahia; SOUSA, Anderson Reis de; SILVA, Andrey Ferreira; ARAÚJO, Isabella Félix Meira; OLIVEIRA, Josias Alves de; PEREIRA, Álvaro. Diagnósticos de enfermagem identificados em homens idosos submetidos à prostatectomia. **Rev enferm UFPE on line**. Ano 13, vol. 01, 2019.

FELICIANO, K.V.O.; KOVACS, M.H.; SARINHO, S.W. Superposição de atribuições e autonomia técnica entre enfermeiras da Estratégia Saúde da Família. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, Jun. 2010. Disponível em: https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=wRU66mEeei8wexhoCIDQ&gws_rd=ssl#q=Superposi%C3%A7%C3%A3o+de+atribui%C3%A7%C3%B5es+e+autonomia+t%C3%A9cnica+entre+enfermeiras+da+Estrat%C3%A9gia+Sa%C3%BAde+da+Fam%C3%ADlia. Acesso em: 14 março 2024.

FIGUEIREDO, Wagner. **Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 105-109, 2005.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3ª ed. São Paulo (SP): Atlas; 2014

HEIDENREICH, A. et al. (cartilha). **Diretrizes para o câncer de próstata**. Atualizado em 2012. Disponível em: Acesso em: 08 de fevereiro de 2024

INCA. **Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil**. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015

JÚNIOR, A. J. B.; MENEZES, C. S.; BARBOSA, C. A.; FREITAS, G. B. S.; SILVA, G. G.; VAZ, J. P. S.; SOUZA, M. L.; OLIVEIRA, T. M. Câncer de próstata: métodos de diagnóstico, prevenção e tratamento. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 10, n. 3, p. 40-6, 2015.

MACHADO, Rogildo Vieira Machado. **Ação Educativa da Enfermagem na Prevenção do Câncer de Próstata**. Monografia de Graduação. Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Arquimedes – RO, 2011.

MAIA, Luiz Faustino dos Santos. **Câncer de próstata: preconceitos, masculinidade e a qualidade de vida**. São Paulo: Revista Recien. 2012; 2(6):16-20.

MEDEIROS, A. P. et al. Fatores de risco e medidas de prevenção do câncer de próstata: subsídios para a enfermagem. **Rev. bras. enferm**, v. 64, n. 2, p. 385-388, 2011.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2014

NASCIMENTO, E. P.; FLORINDO, A. A.; CHUBACI, R. Y. S. Exame de detecção precoce do câncer de próstata na terceira idade: conhecendo os motivos que levam ou não a sua realização. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 34, n. 1, p. 7-18, 2010.

NETO, F. R. G. X. et al. Trabalho do enfermeiro na Atenção à saúde do homem no território da estratégia da saúde da família. **Revista Gestão e Saúde**, universidade de Brasília, v.4, n.1, p.1741-1756, 2013. Disponível em: https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=wRU66mEeei8wexhoCIDQ&gws_rd=ssl#q=Trabalho+do+enfermeiro+na+Aten%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0+sa%C3%BAde+do+homem+no+territ%C3%B3rio+da+estrat%C3%A9gia+da+sa%C3%BAde+da+fam%C3%ADlia. Acesso em: 14 março 2024.

OLIVEIRA, J. I. M.; POPOV, D. C. S. Exame preventivo do câncer de próstata: impressões e sentimentos. **Rev Enferm UNISA**, v. 13, n. 1, p. 13-20, 2012.

OLIVEIRA, Pâmela Scarlatt Durães; MIRANDA, Sérgio Vinicius Cardoso de; BARBOSA, Henrique Andrade; ROCHA, Rodrigo Marques Batista da; RODRIGUES, Adriana Barbosa; SILVA, Vanessa Maia da. Câncer de próstata: conhecimentos e interferências na promoção e prevenção da doença. **Revista Eletrônica de Enfermagem Global**, Nº 54 abril 2019.

PAIÃO Kelvin Alan; COSTA, Marli de Oliveira da. Papel do enfermeiro atuante na estratégia saúde da família na prevenção do câncer de próstata. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, 2022.

PASCHOAL, Alexandre; ALMEIDA, Clayton Gonçalves de; AGNELLI, Jeferson César Moretti; TAVARES, Sheilla Siedler; CONTINI, Irineu César Panzeri. Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de próstata. **Revista Saúde em Foco – Edição nº 14 – Ano: 2022**.

PEREIRA, Leonardo Peixoto; NERY, Adriana Alves. Planejamento, gestão e ações à saúde do homem na estratégia de saúde da família. Esc. Anna Nery **Rev. Enferm, São Paulo**, v. 18, n. 4, p. 635-643, 2014.

PEREIRA, Roberta Cristiny Araújo; MACHADO, Erika Maria Neif. A importância da assistência de enfermagem na prevenção do câncer de próstata. **Archives of Health**, Curitiba, v.3, n.2, p.163-174, special edition, mar., 2022. 2022

PINHEIRO, J.T. G.; CABRAL, M. C. A.; BARBOSA, H. A. Perfil dos homens participantes do ensaio comunitário sobre prevenção do câncer de próstata. **Revista Bionorte**, v. 4, n. 1, 2015.

POZZATI, R. et al. **O cuidado na saúde dos homens: realidade e perspectivas**. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 21, n. 4, p. 540-545, 2014.

REIS, Antônia Macedo dos. **Conhecimento dos Acadêmicos de Enfermagem sobre Prevenção do Câncer de Próstata**. Artigo de Graduação. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires – FACESA. Valparaíso de Goiás – GO, 2014.

SCHWARZ, E. et al. Política de saúde do homem. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, supl. 1, Dec. 2012. Disponível em: https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=wRU66mEeei8wexhoCIDQ&gws_rd=ssl#q=Pol%C3%ADtica+de+sa%C3%BAde+do+homem.+Rev.+Sa%C3%BAde+P%C3%BAblica. Acesso em: 15 março 2024.

SEPARAVICH, M. A.; CANESQUI, A. M. Saúde do homem e masculinidades na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: uma revisão bibliográfica. **Saude soc.**, São Paulo, v. 22, n. 2, Jun. 2013. Disponível em: https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=wRU66mEeei8wexhoCIDQ&gws_rd=ssl#q=Sa%C3%BAde+do+homem+e+masculinidades+na+Pol%C3%ADtica+Nacional+de+Aten%C3%A7%C3%A3o+Integral+%C3%A0+Sa%C3%BAde+do+Homem%3A+um+a+revis%C3%A3o+bibliogr%C3%A1fica. Acesso em: 14 março 2024.

24

SILVA, P. A. dos S. et al. **A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde**. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, Sept. 2012. Disponível em: https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=wRU66mEeei8wexhoCIDQ&gws_rd=ssl#q=A+sa%C3%BAde+do+homem+na+vis%C3%A3o+dos+enfermeiros+de+uma+unidade+b%C3%A1sica+de+sa%C3%BAde. Acesso em: 14 março 2024.

SOUSA, Júnior Ribeiro de; CHAVES, Ellen Cristina de Alcântara; FRANCO, Jadna Silva; BEZERRA, Francisca Milka da Costa; SILVA, Mara Beatriz Sousa; AVELINO, Juliana Torres; CHAVES, Ruth Elen de Alcântara; PITA, Bartolomeu da Rocha; SANTOS, Rosana Serejo dos; ANDRADE, Tércio Macêdo de. Assistência do enfermeiro ao paciente com neoplasia prostática: uma revisão de literatura. **razilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, Vol.24,n.1,pp.132-136, Set - Nov 2018.

SOUSA, Wagner Leite de; LIMA, Carlos Bezerra de; MENEZES, Priscila Costa Melquiades; FRANÇA, Elaine Maria Dias de Medeiros. Neoplasia de próstata: assistência de enfermagem como medida de prevenção. **Temas em Saúde**, Volume 17, Número 3, João Pessoa, 2017.

THEOBALDO, Francine Machado; GIROTTI, Priscila Azevedo; MORBIO, Ana Paula Morbio. **Atuação da Enfermagem na Prevenção do Câncer de Próstata**. Artigo Científico. Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, Itapeva: 2014.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens com os dados
fornecidos pelo(a) autor(a)

528s MELO TOMAZ, KLEYTON .
SAÚDE DO HOMEM: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA
ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA NEOPLASIA
PROSTÁTICA / KLEYTON MELO TOMAZ - 2024. 49 f.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,
Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2024
Orientação: Prof(a) Esp. ADENYSE CAVALCANTE MARINHO
SOUSA
1. Enfermagem. 2. Neoplasia Prostática. 3. Prevenção. 4. Tratamento. I.
Titulo.

CDD 342.2